



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Campus de Francisco Beltrão

Rua Maringá, 1200 – Bairro Vila Nova

Fone (**46) 3520-4845 – CEP.: 85605-010 – Francisco Beltrão – PR



PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA- UNIOESTE/ FRANCISCO BELTRÃO

O Programa de Pós-Graduação em Geografia - Mestrado e Doutorado da UNIOESTE - Campus Francisco Beltrão, atende a uma série de demandas regionais em relação à formação de pessoal qualificado para atuação em vários níveis do mercado profissional. As regiões Sudoeste e Oeste do Paraná, Oeste de Santa Catarina e Noroeste do Rio Grande do Sul têm cerca de dez cursos de graduação em Geografia (Licenciatura e Bacharelado), o que gerou uma demanda pela qualificação de docentes e pesquisadores para suprir as necessidades dessas IES. Além disso, há uma demanda efetivada por órgãos governamentais, como o IBGE, o INCRA, a EMATER, o IAP e não governamentais, como a Assesoar, nos quais a ciência geográfica tem sido fundamental para subsidiar estratégias que visem um desenvolvimento territorial em consonância com as novas preocupações com o meio ambiente.

Ao mesmo tempo, há profissionais com conhecimentos na área de Geografia em empresas públicas e privadas que carecem de melhor formação e de maiores subsídios teórico-metodológicos para sua atuação. Dessa forma, a análise crítica, tanto empírico-reflexiva como no nível epistemológico, são fundamentais para a interpretação e representação do espaço e do território. Nesse contexto, acreditamos que o Programa de Pós-Graduação em Geografia da Unioeste, no nível de mestrado, centrado nas linhas de pesquisa intituladas Desenvolvimento econômico e dinâmicas territoriais e Dinâmica, utilização e preservação do meio ambiente, pode mediar e fortalecer o processo de produção do conhecimento, com uma compreensão multidimensional das correlações que

se estabelecem historicamente entre a sociedade e a natureza. Isso requer uma reflexão que abranja o desenvolvimento econômico, os processos territoriais, bem como a dinâmica, utilização e preservação do meio ambiente.

Egressos do PPGG-Unioeste-FB tem atuado como professores em Universidades públicas e privadas, não apenas como concursados mas também como professores temporários (UFFS,IFPR,IFRS,UFMS,Unioeste,UTFPR, Unicentro, Uenp, Unespar, entre outras). Também há casos de egressos atuando no IBGE e em empresas privadas atuando como geógrafos. O que mostra que houve sucesso nos objetivos apresentados pelo programa neste quesito.

Produção do Espaço e Meio Ambiente

O homem tem construído a sua espacialidade, desde os tempos remotos, através de um processo de interação constante com a natureza, transformando-a mediante o seu trabalho e, simultaneamente, construindo-se também enquanto ser social nesta relação. Na Geografia, a relação homem-natureza torna-se, em verdade, elemento estruturante de seu discurso, pano de fundo na elaboração de suas categorias, conceitos e recorte de objeto. Estudos mais sistemáticos acerca desta relação, permeados por importantes fontes filosóficas, foram desenvolvidos na Geografia a partir do século XIX, principalmente com Alexander von Humboldt (1769-1859) e seu viés ecológico, e com Friedrich Ratzel (1844-1904) e sua proposta inovadora de uma ciência que abrangesse a relação homem-natureza ao longo da história. Nesta perspectiva, rompendo com o discurso dualístico que separa as Ciências ditas Humanas das Naturais, a Geografia procura espacializar suas pesquisas buscando inter-relacionar os chamados estudos físicos com os "humanos", os temas vinculados ao desenvolvimento econômico e territorial com os da dinâmica ambiental. É nesse intuito que o Programa propõe as três linhas de pesquisa que seguem.

LINHAS DE PESQUISA

Desenvolvimento Econômico e Dinâmicas Territoriais

Desde a Antiguidade, a Geografia teve desdobramentos que culminaram em sua sistematização como ciência, centrada na racionalidade moderna, a partir do final do século XVIII. Com isso, a Geografia tem mudanças profundas no nível

do pensamento e da produção do conhecimento, substantivadas por distintas interpretações da região, da paisagem, do espaço geográfico, do território e do lugar. A partir de meados do Século XX, propiciam-se condições para a efetivação de diferentes abordagens e concepções, contemplando-se formas e conteúdos e as distintas dimensões sociais dos processos geográficos.

Nesse sentido, esta linha de pesquisa favorece tanto a reflexão sobre elementos filosóficos da Ciência Moderna, como de procedimentos para a pesquisa em estudos regionais e territoriais em Geografia; da organização do espaço econômico, das principais modificações no mundo do trabalho; da produção do espaço urbano e regional, com seus agentes e processos característicos e da dinâmica agrária e movimentos sociais, orientando e instrumentalizando o pós-graduando a elaborar projetos, efetivar a pesquisa e a descrever, analisar e interpretar fenômenos e processos territoriais.

Docente Permanente - IES de Titulação - Área de Titulação

Dr. Fernando dos Santos Sampaio - Universidade de São Paulo - Geografia

Dr. Marlon Clovis Medeiros - Universidade de São Paulo - Geografia

Dra. Roselí Alves dos Santos - Universidade Estadual Paulista - Presidente Prudente – Geografia

Dr. Ricardo de Carvalho Leme – Universidade Federal de Santa Catarina - Geografia

Dr. Luiz Carlos Flávio – Universidade Estadual Paulista – Presidente Prudente - Geografia

Dinâmica, Utilização e Preservação do Meio Ambiente

Atualmente, com a emergência da temática ambiental, fruto dos problemas da expansão da sociedade industrial em que vivemos, as discussões vinculadas à relação sociedade-natureza tornam-se fundamentais. Nesta perspectiva uma importante contribuição advém da ciência geográfica. Os estudos ambientais derivados da produção da ciência básica e, portanto, dos levantamentos empíricos e suas respectivas análises, subsidiam a compreensão dos problemas suscitados pela ação antrópica. É comum entre pesquisadores da geografia buscar o entendimento da dinâmica do meio físico como subsidio para as discussões acerca da utilização e preservação do meio ambiente.

Neste sentido, a presente linha de pesquisa possibilita a efetiva realização de estudos que tratem de temáticas como: identificação de unidades de análise e fatores de evolução da paisagem; a gênese e evolução dos solos; os processos morfogenéticos; processos hidrológicos, uso e manejo de recursos hídricos; e a representação espacial com enfoque na educação ambiental. Tais temas permitem a compreensão da dinâmica ambiental como subsídio à utilização e preservação do meio ambiente. Além disso, apontam alguns caminhos e perspectivas em sentido mais amplo, vinculadas ao desenvolvimento econômico e territorial, tornando-se apropriada para a demanda inter-disciplinar que advém da temática ambiental.

Docente Permanente - IES de Titulação - Área de Titulação

Dr. Julio Cesar Paisani - Universidade Federal de Santa Catarina - Geografia

Dr. Luciano Zanetti Pessoa Candioto - Universidade Federal de Santa Catarina - Geografia

Dra. Marcia Regina Calegari - Universidade de São Paulo - Solos e nutrição de plantas

Dra. Marga Eliz Pontelli - Universidade Federal de Santa Catarina - Geografia

Dra. Rafaela Harumi Fujita - Universidade Estadual Paulista - Rio Claro - Geociências

Educação e Ensino de Geografia

As transformações na forma de aprender e ensinar Geografia, nas últimas décadas, estão interligadas pela introdução e aprofundamento de metodologias, das geotecnologias de representação do espaço, no que diz respeito ao seu acervo teórico e metodológico no âmbito da pesquisa básica nos campos da Geografia. Assim sendo, devemos admitir que essas transformações no campo dos conhecimentos geográficos vêm colocando desafios para a formação também do geógrafo-professor do ensino: fundamental - médio - superior.

Esta linha de pesquisa tem por objetivo proporcionar a qualificação dos profissionais da rede pública de ensino, tanto regional, quanto estadual e nacional para o desenvolvimento de pesquisas sobre os problemas relacionados a educação e o ensino. Um aspecto importante a considerar é o aprofundamento

dessa atuação seja no sentido de suprir a pendência pela formação de mestres que possam atuar de forma mais intensa e qualificada na educação em Geografia, assim como expandir as pesquisas, dando maior ênfase na compreensão da integração entre a produção do conhecimento do espaço geográfico e as questões ambientais ampliando as relações e discussões no contexto escolar e fora dele.

Nesse sentido, esta linha de pesquisa beneficia tanto a reflexão sobre elementos epistemológicos da ciência geográfica, bem como os aspectos filosóficos da Educação e Ensino de Geografia, como os procedimentos para estudos e pesquisa voltados para a compreensão das distintas dimensões teórico-práticas da Educação e do Ensino da Geografia, a partir da análise dos fundamentos e das relações educação–sociedade-natureza e a educação geográfica em suas diferentes especificidades, na educação escolar e educação ambiental. Orientando e instrumentalizando o pós-graduando a elaborar projetos, efetivar a pesquisa, analisar e interpretar fenômenos que ocorrem no contexto da ciência geográfica e que são necessários para o conhecimento escolar.

Docente Permanente - IES de Titulação - Área de Titulação

Dr. Fabrício Pedroso Bauab - Universidade Estadual Paulista - Presidente Prudente - Geografia

Dra. Mafalda Nesi Francischett - Universidade Estadual Paulista - Presidente Prudente - Geografia

Dra. Marli Terezinha Szumilo Schlosser - Universidade Estadual Paulista - Presidente Prudente - Geografia

Dra. Rosana Cristina Biral Leme Universidade Estadual Paulista - Presidente Prudente - Geografia

Dra. Najla Mehanna Mormul - Universidade Estadual de Maringá – Geografia

AUTOAVALIAÇÃO DO PPGG

O processo de autoavaliação compõe um dos itens de avaliação Quadrienal da Capes do PPGG (quesito Programa, item 1.2), que prevê:

Autoavaliação: Os princípios, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, sua

compatibilidade e adequação à proposta do programa, alcance das metas previstas no planejamento, com foco na formação discente, na produção intelectual e no impacto previsto.

De acordo com a Resolução 079/2020 do CEPE

A autoavaliação é um processo de autoanálise que possibilita a reflexão sobre contexto e as políticas adotadas pelos programas, a partir da sistematização dos dados que levam a tomadas de decisão visando a possíveis mudanças, retificação de trajetórias e de planos e metas traçados institucionalmente.

Autoavaliação constitui processo avaliativo conceituado e autogerido pela comunidade acadêmica, com a participação de distintos atores, sendo eles: docentes, discentes, egressos, agentes técnicos e membros externos.

A Resolução 079/2020 do CEPE prevê autonomia para as comissões locais de autoavaliação, no entanto, sugere que os PPGs contemplem as seguintes fases:

1. Políticas e Preparação;
2. Implementação e Procedimentos
3. Divulgação de Resultados
4. Meta -Avaliação

O PPGG, a partir de outubro de 2019 começou a participar de um movimento institucional, onde discentes, docentes, egressos, técnicos e comunidade externa participaram de grupos de trabalho que resultou na institucionalização do Processo de Autoavaliação da Pós- Graduação na Unioeste, com a Resolução 079/2020 – CEPE, de 10 de setembro de 2020. A partir disso, o Colegiado do PPGG indicou as Comissões de Autoavaliação e Planejamento Estratégico. Os membros das comissões ao longo do período 2020-2023 foram modificados e atualmente são compostos pelos seguintes membros, conforme quadro abaixo (Quadro 1):

Quadro 1 – Composição atual (2023) das Comissões de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do PPGG

Comissão de Autoavaliação		Comissão de Planejamento Estratégico	
Docentes	Fernando dos Santos Sampaio	Docentes	Fernando dos Santos Sampaio
	Julio Cesar Paisani		Julio Cesar Paisani
	Rafaela Harumi Fujita		Marcia Regina Calegari
	Rosana Cristina Biral Leme		Mafalda Nesi Francisquett
Discentes	Adriana Edite Apolinário		Rafaela Harumi Fujita
	Diego Maguelminski	Discentes	Denisson Benetti Rodrigues
	Fabiane Zanini dos Santos		

Com as Comissões instituídas, os trabalhos do processo de Autoavaliação do PPGG tiveram seu início.

Fase 1 - Políticas e Preparação.

Inicialmente a Comissão de Planejamento Estratégico, definiu com clareza sua missão e planejamento estratégico, com metas e objetivos de médio e longo prazos, revelando a identidade do Programa, as quais seguem abaixo.

Meta 1 : (Implantação e) Consolidação da Comissão de Planejamento Estratégico – 2021-2024

1. Definir calendário de reuniões periódicas da comissão
2. Diagnosticar as necessidades do programa (revisão de regulamentos, treinamentos técnicos e científicos aos alunos, espaços de interação entre os alunos e entre alunos e professores etc.)

3. Atuar junto aos órgãos e setores competentes da instituição para: aprimoramento do sistema Academus para o stricto sensu; alimentar sistemas integrados institucionais
4. Diagnosticar a necessidade/demanda das linhas em termos de credenciamento de novos professores permanentes e colaboradores nas linhas
5. Fortalecer interação com a iniciação científica e buscar estratégias para novos estudantes para o PPG.

Meta 2 Preparar doutores com habilidade científica e técnica para atuarem e se destacarem no cenário científico regional (gestão e desenvolvimento de pesquisas básicas e aplicadas)

Estratégias

1. Repensar o ensino de fundamentos básicos e específicos dentro das linhas do PPG, fomentar e incentivar a criatividade e a interdisciplinaridade inerente às linhas
2. Fomentar o desenvolvimento de pesquisas originais, inovadoras e desafiadoras para se destacar no contexto na qual estamos inseridos
3. Promover maior vínculo dos temas pesquisados às demandas da comunidade externa, consolidando, em especial na linha de ensino sua característica vinculada a extensão e a Educação Básica
4. Aumentar a produção científica dos discentes, divulgando os resultados das pesquisas em eventos e, especialmente, em periódicos indexados, preferencialmente, de elevado fator de impacto/estratos superiores do Qualis (nacionais e internacionais)
5. Avaliar a necessidade de reestruturação das disciplinas, visando despertar nos pós-graduandos a inquietação e a proatividade intelectual preparando-os para o desenvolvimento das atividades inerentes a carreira, por exemplo, tais como a docência, pesquisa, gestão e administração
6. Fomentar a mobilidade de discentes (nacional e internacional)

Meta 3 Estimular a cooperação nacional e internacional por meio de projetos e programas com interesses uni e bilaterais

Estratégias

1. Incentivar o pós-doutoramento dos docentes para fomentar a criação de redes e parcerias nacionais e internacionais (planejar quantos, por exemplo, poderiam fazer pós-doutoramento no próximo quadriênio)
2. Participar de redes de pesquisa nacionais e internacionais, visando consolidar o programa como centro de referência em área de maior destaque dentro do programa (por exemplo, na área da educação geográfica)
3. Promover a internacionalização (valorizar os vizinhos sul-americanos, por ex.) e divulgação de nossos resultados em periódicos internacionais
4. Aumentar a produção científica, especialmente visando que a maioria seja em periódicos internacionais, indexados e, preferencialmente, de elevado fator de impacto- estratos superiores do Qualis; (Vale destacar que isso já vem sendo feito!!!)
5. Fomentar a mobilidade de discentes (nacional e internacional)
6. Fomentar a mobilidade de docentes (nacional e internacional)

Meta 4: Obter Nível 5 na avaliação (2021-2025, caso não o obtemos no quadriênio 2017-2020), já que estamos bem consolidados no Nível 4

Estratégias

1. Captar mais discentes para o PPG. Para isso faz-se necessário buscar mais recursos e bolsas (desde iniciação científica, iniciação à docência até pós-doc), sobretudo com parceiros e em editais das Fundações de Amparo a Pesquisa e outras instituições regionais e nacionais)
2. Incentivar que os docentes permanentes que ainda não são PQ (Bolsista Produtividade) tenham crescimento e produtividade científica para conseguirem tal bolsa
3. Fortalecer os grupos de pesquisa e a vinculação a redes de pesquisa (nacionais e internacionais)

Em 2020, instaurou-se a Pandemia Covid-19 e por conta das restrições sanitárias, houve um atraso significativo nas etapas do processo de Autoavaliação do PPGG, as quais foram retomadas em 2022, com reuniões, ainda remotas, com

a comissão de autoavaliação para a definição das metodologias a serem utilizadas.

A primeira atividade de autoavaliação foi um evento científico em comemoração aos 15 anos do PPGG. Entre os dias 07 a 10 de novembro de 2022, ocorreu o II Seminário da Pós-Graduação em Geografia (Unioeste/FB). O Seminário constituiu o primeiro evento presencial pós pandemia. Nele, foram oportunizados debates em mesa redonda com a participação de representante da coordenação da Geografia na Capes, o Prof. Dr. Manoel Fernandes (USP) e a representante da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Unioeste, a Prof. Dra. Sanimar Busse. Contamos também com uma palestra sobre os desafios da escrita acadêmica, ministrada pela Prof. Dra. Lisandra Lamoso (UFGD) e apresentação da tese da egressa de doutorado Shaiane Gaboardi, que havia sido contemplada pela menção honrosa no Prêmio Tese Capes- Edição 2022. Não menos importante, houve a apresentação de trabalhos (resumos simples) em forma de banners, majoritariamente pelos discentes. O evento contou com a presença de 138 pessoas, sendo 123 estudantes da pós-graduação e graduação e 15 docentes da Unioeste.

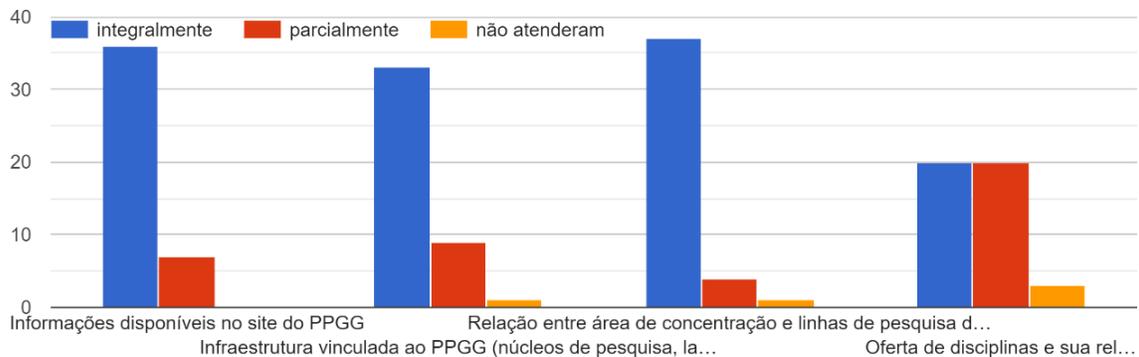
Terminado o evento, a Comissão de Autoavaliação do PPGG elaborou questionários, via Google Forms, para discentes e docentes afetos ao PPGG, a fim de realizar a avaliação do programa em diferentes variáveis, como por exemplo: produção intelectual, recursos financeiros, uso dos periódicos Capes e outras plataformas, visibilidade do PPGG, funcionamento e atendimento do PPGG e orientações.

Atualmente, o PPGG é composto por 92 sujeitos, 76 correspondem a discentes e 16 docentes. Do total dos sujeitos, somente 53 responderam os questionários: 43 discentes e 10 docentes. Os questionários foram encaminhados em dois momentos distintos, (dezembro de 2022 e fevereiro de 2023), no entanto, perceberemos o insucesso quanto a participação dos afetos ao PPGG.

Na sequência os resultados (gráficos) dos questionários enviados aos discentes.

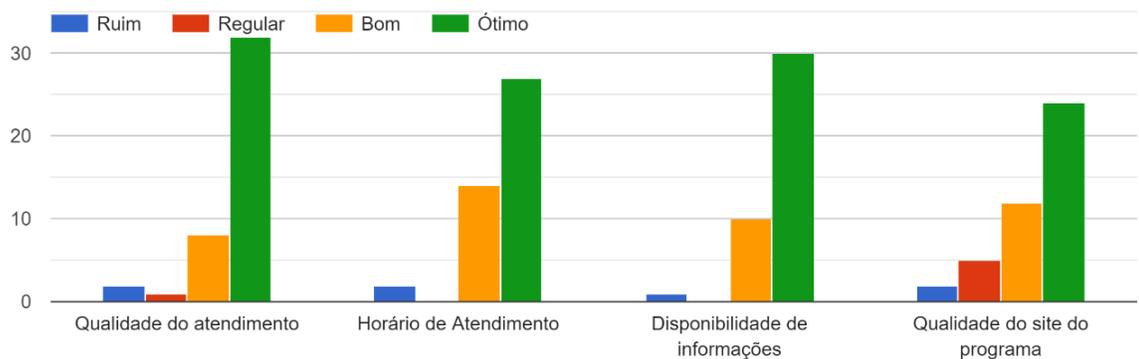
Visão quanto ao PPGG

Em relação ao que você esperava ao ingressar no PPGG, você considera que os itens abaixo foram atendidos:

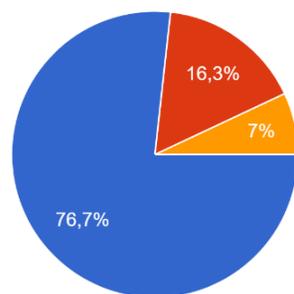


Visão quanto a Secretaria do PPGG

Como avalia o funcionamento da secretaria de pós-graduação nos seguintes quesitos:



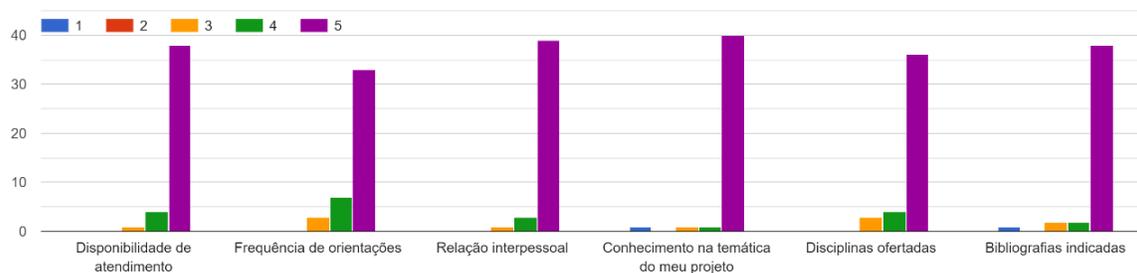
Visibilidade em mídias digitais e não digitais



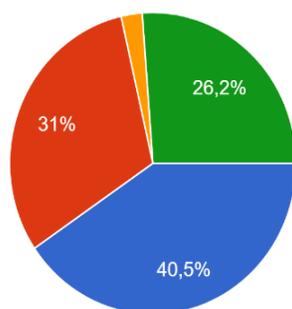
- É divulgado adequadamente;
- É divulgado insuficientemente;
- Não sei responder
- Não me consta haver divulgação

Orientador

Quanto ao seu orientador (a), como você o (a) avalia em relação aos itens abaixo: * Considerando 1 como ruim e 5 como muito bom



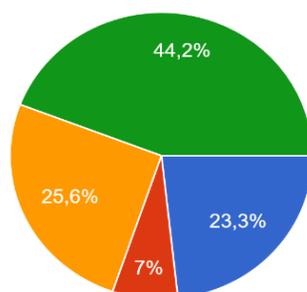
Qualis/Capes e Pesquisa bibliográfica CAFe - Capes



- Usei frequentemente (várias vezes ao mês);
- Usei esporadicamente (alguns meses);
- Usei em raras ocasiões (uma ou duas vezes);
- Não usei.

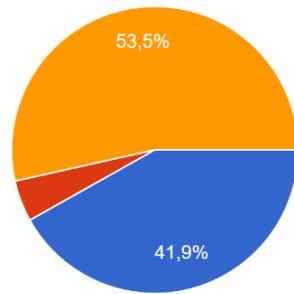
Recursos x Publicação

Se houvesse maior disponibilidade de recursos, você:



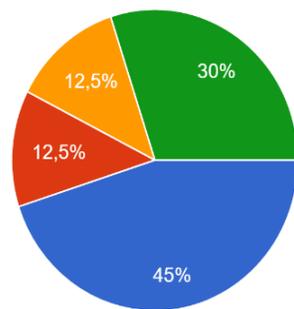
- Não teria alterações nas minhas publicações
- Teria publicado mais livros e/ou capítulos.
- Teria publicado mais artigos em periódicos internacionais
- Teria publicado mais artigos em periódicos nacionais

Planejamento da produção intelectual



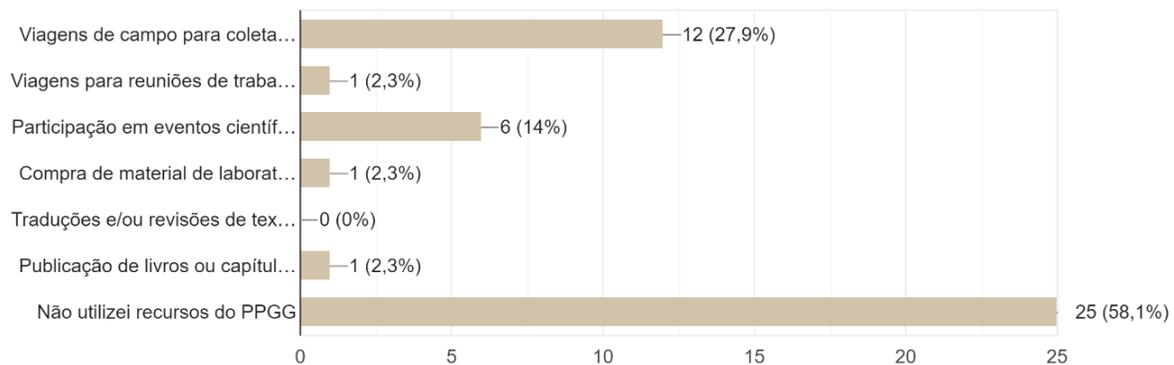
- Atendeu integralmente ao que eu havia planejado publicar nesse período;
- Foi além do que eu havia planejado publicar nesse período;
- Atendeu parcialmente o meu planejamento;

Produção intelectual dos discentes



- Em anais de eventos
- Em periódicos
- Em livros e/ou capítulos de livros
- Não houve prioridade, sendo publicado em todos os anteriores

Uso dos recursos disponibilizados pelo PPGG



No geral, os discentes se dizem satisfeitos quanto as informações do PPGG no site, infraestrutura, em relação entre a área de concentração e as linhas de pesquisa e ao atendimento da secretaria do PPGG e parcialmente satisfeitos com relação a oferta de disciplinas, principalmente no que diz respeito ao tema de pesquisa do discente. Quanto a visibilidade em mídias sociais do PPGG os discentes mencionam que apesar do programa fazer divulgações nas mídias ainda é insuficiente.

Os discentes avaliaram seus orientadores quanto aos quesitos disponibilidade de atendimento, frequência de orientações, relação interpessoal, conhecimento na temática do projeto, disciplinas ofertadas, bibliografias indicadas. E se dizem muito satisfeitos aos orientadores e as orientações dadas.

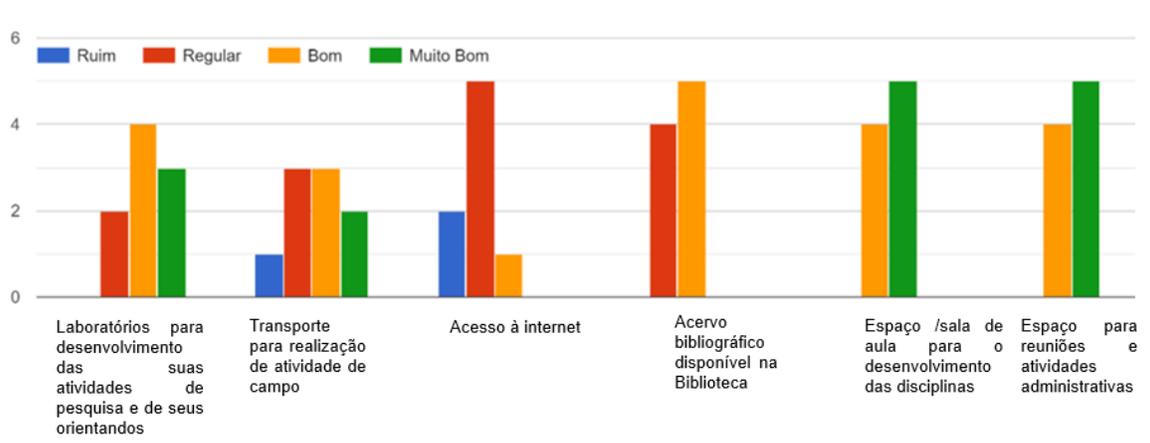
A utilização das plataformas e periódico Capes foi um dos quesitos que chamou bastante atenção pois apesar de 73,8% utilizarem as plataformas e periódicos, 26,2% não utilizam, o que preocupa pois na pós-graduação tanto nas publicações como nos produtos a serem executados (teses e dissertações) os referenciais bibliográficos devem ser qualificados, provenientes de periódicos internacionais e nacionais, além das publicações serem em periódicos com estratos superiores.

Perguntados sobre o uso recursos disponibilizados pelo PPGG, 58% não utilizaram, 27,9% utilizaram para coleta de dados, 14% em eventos científicos e os demais 0,1% utilizaram em publicações de livros/capítulos de livros, compra de material de laboratório. Afirmaram que se houvessem mais disponibilidade de recursos 44,2% publicariam mais artigos em periódicos nacionais, 25,6% em periódicos internacionais, 7% publicariam mais livros/capítulos de livros e os demais 23,3% afirmam que mesmo com mais recursos não implicaria no aumento das publicações.

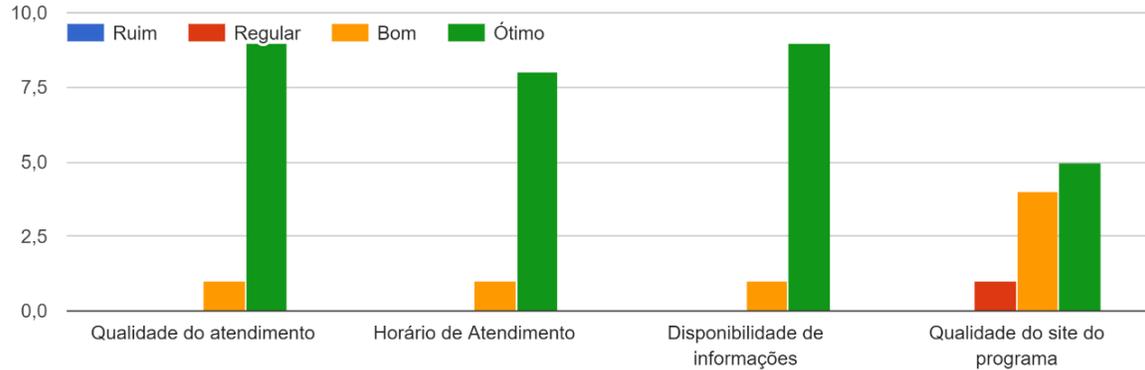
A produção intelectual dos discentes estão concentradas em anais de eventos (45%), periódicos (12,5%), livros/capítulos de livros (12,5%) artigos em periódicos com circulação nacional e 30% publicaram em todos os quesitos (não priorizou apenas um item). Quanto ao planejamento das produções intelectuais ao longo do curso 53,5% afirmam que atenderam parcialmente o planejamento, 41,9% atingiu integralmente seu planejamento e 4,6% publicaram além do planejado.

Na sequência os resultados (gráficos) dos questionários enviados aos docentes.

Infraestrutura do PPGG

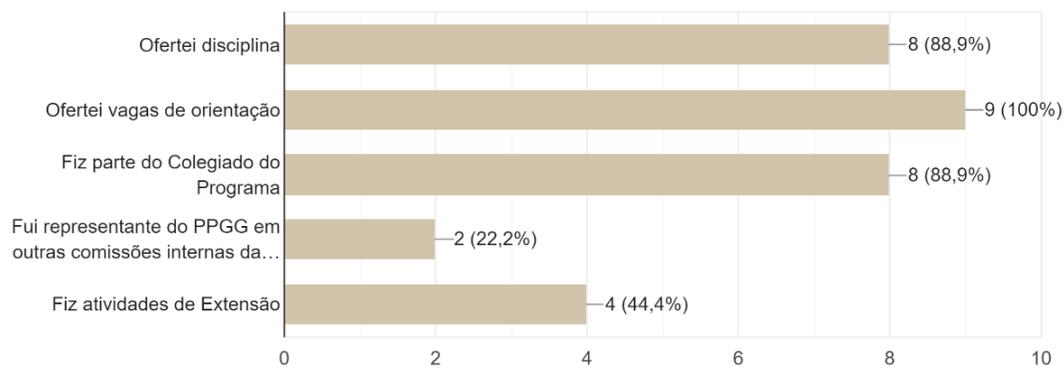


Como avalia o funcionamento da secretaria de pós-graduação nos seguintes quesitos:



Em relação a sua participação nas atividades desenvolvidas pelo Programa no último ano:

9 respostas



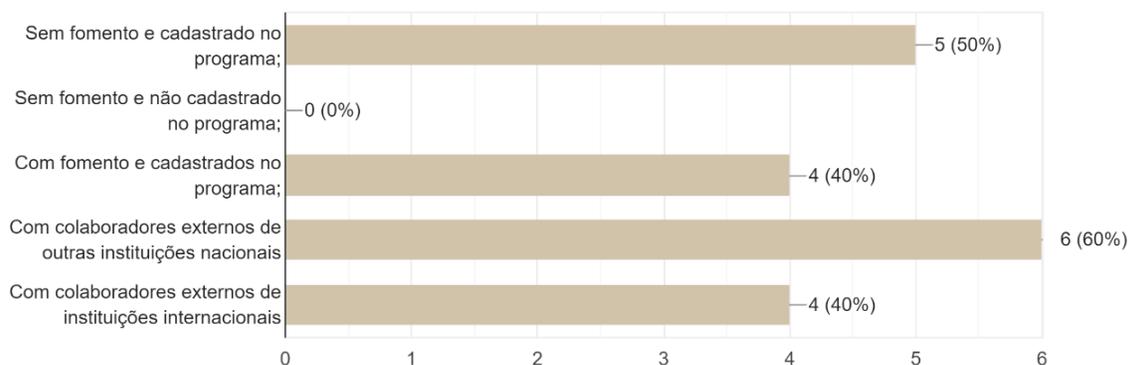
Em relação às atividades ligadas à Ações Afirmativas: (aqui se trata das atividades de inclusão social relacionadas ao combate das várias formas d... de Apoio Psicológico; Gênero e Diversidade etc.)

9 respostas



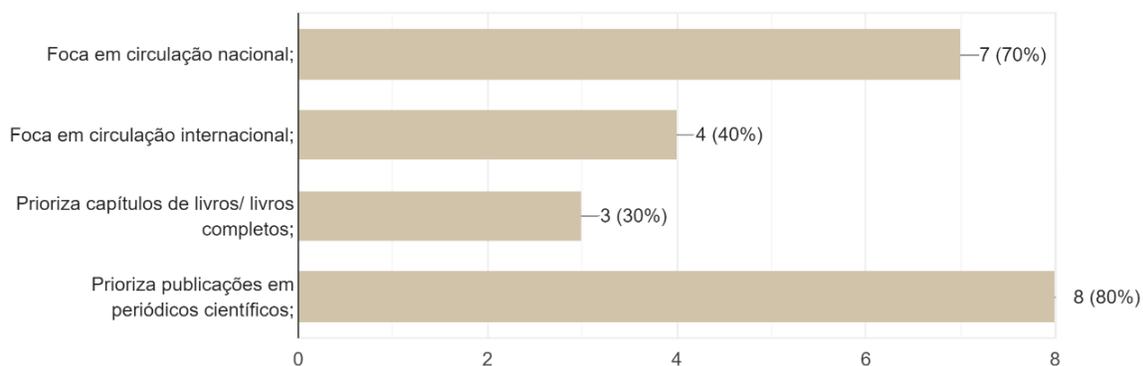
Em relação a projetos de pesquisa que você coordena, eles são:

10 respostas



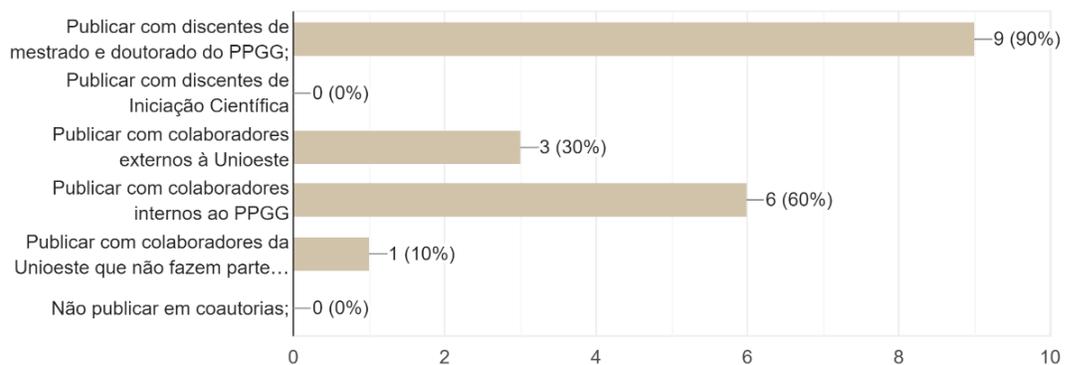
Em relação ao seu planejamento para produção bibliográfica:

10 respostas



Em relação as publicações em coautorias é mais comum:

10 respostas



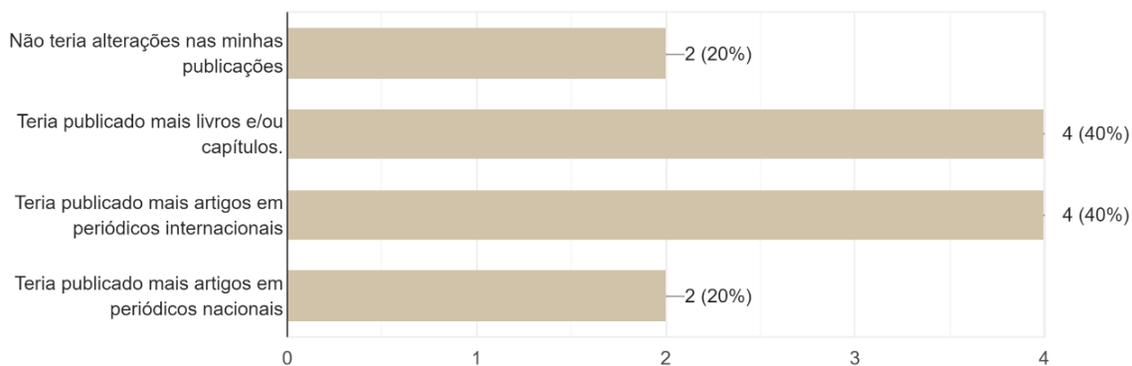
Em relação as parcerias de pesquisa, marque uma opção:

10 respostas



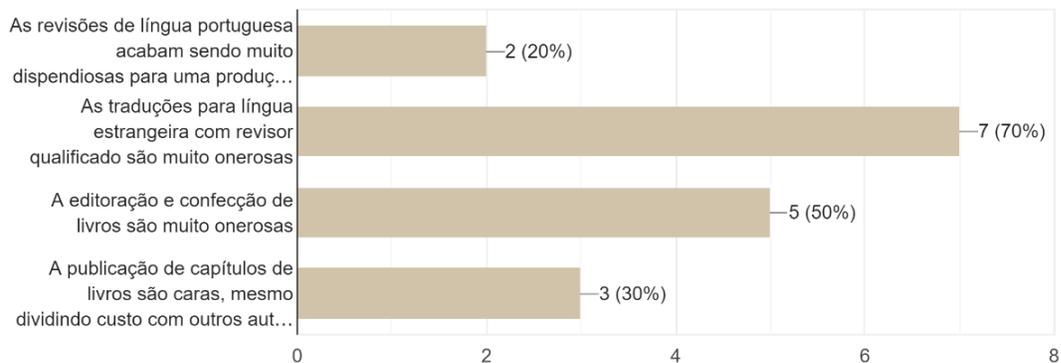
A falta de recursos financeiros para incentivo à publicação tem sido um fator que tem limitado a sua produção? Se houvesse maior disponibilidade de recursos você:

10 respostas



A falta de recursos financeiros para incentivo à publicação é um fator limitante porque:

10 respostas



Para os docentes, no geral, a infraestrutura do PPGG nos quesitos laboratórios, sala de aula e espaço para reuniões são satisfatórios. Transporte para atividade de campo e internet são classificados como regulares, ambos precisam ser melhorados. Quanto a secretaria do PPGG os docentes avaliaram como ótimo.

No último ano, 88,9% dos docentes ofertaram disciplinas, todos ofertaram vagas nas seleções e 88,9% participaram do colegiado de curso. De todos os docentes somente 44,4% participam de atividades extensionistas, isso mostra que a maioria não se enquadra ao perfil. Da mesma forma ocorrem com as atividades ligadas às ações afirmativas, somente 22,2% dos docentes estão ligados a estas atividades.

Em relação aos projetos de pesquisa, todos os projetos estão cadastrados no PPGG e possuem parcerias externas com instituições nacionais e internacionais, no entanto, somente 40% possuem fomento. Precisamos destacar que 60% dos docentes não encaminharam projetos para órgãos de fomento, dos quais 30% afirmam não ter ocorrido editais específicos para suas áreas.

Quanto ao planejamento docente para produção bibliográfica a maioria dos docentes (80%) prioriza publicações em periódicos científicos com circulação nacional, somente 40% dos docentes priorizam publicação com circulação internacional. As publicações são em sua maioria com os discentes de mestrado e doutorado e também com colaboradores internos do PPGG. Somente 30% dos docentes publicam com colaboradores externos do programa.

Se houvesse maior disponibilidade de recursos os docentes afirmam que haveria publicado mais livros/capítulos de livros e artigos em periódicos internacionais, pois a falta de recurso é fator limitante, principalmente para a editoração e confecção de livros e traduções para língua estrangeira com revisores qualificados.

Com a aplicação dos questionários foram identificados alguns pontos de fragilidades do programa, que estão relacionados abaixo:

- Não há uma comunicação muito boa entre os sujeitos pertencentes ao PPGG, evidenciado na baixa participação aos questionários,

- A internet na instituição é de má qualidade o que afeta a permanência de discentes e docentes na instituição;
- Ausência na utilização da plataforma e periódicos da Capes por parte dos discentes;
- Poucos docentes com perfil e que desenvolvem atividades de extensão e de ações afirmativas;
- Poucos projetos com fomento e poucas propostas enviadas para editais de órgãos de fomento.

Mesmo apresentando resultados significantes e o apontamento de algumas fragilidades, os questionários para avaliação do PPGG foi avaliado como insuficiente, uma vez que não possibilitou um Raio X do PPGG.

Na sequência, com os resultados dos questionários, a comissão de Planejamento Estratégico começa a se reunir, em meados de março de 2023, para realizar os planejamentos para o ano vigente (2023), tanto o financeiro quanto para aparar algumas assimetrias diagnosticadas pelos resultados dos questionários, e também identificadas no Relatório da avaliação Quadrienal da Capes (2017-2020), que havia sido disponibilizado, de forma preliminar, no final de 2022.

A Comissão de Planejamento Estratégico, juntamente com a Comissão de Autoavaliação do PPGG sistematizou uma programação para que pudesse apresentar os resultados da Avaliação interna (questionários) e da Quadrienal da Capes (2017-2020). Em função das agendas essa programação somente ocorreu entre os dias 04 e 05 de setembro, quando o PPGG organizou o I Seminário Interno de Autoavaliação do PPGG.

O Seminário Interno de Autoavaliação teve a presença como membro externo do atual Coordenador Adjunto da Capes dos Programas de Pós-Graduação Profissionais, o Professor Doutor Carlos Sait de Andrade, da Universidade Federal do Piauí, a participação dos docentes, técnica e discentes afetos ao programa.

No primeiro dia, tivemos reuniões do membro externo com todos os afetos ao PPGG (Coordenação, área técnica/administrativa, docentes, discentes, Pró-reitoria, direção de Campus e direção de Centro).

A reunião com os docentes ocorreu de forma descontraída e inicialmente o membro externo parabenizou o PPGG pelo equilíbrio de gênero entre o corpo docente. Atualmente somos 15 docentes permanentes, sendo 8 mulheres e 7 homens, e 1 professor colaborador, além do equilíbrio de docentes entre as linhas de pesquisa. Na sequência apresentou alguns slides comparando o PPGG com PPs conceito 6, uma vez que precisamos consolidar o conceito 5 e finalizou a apresentação destacando os pontos críticos identificados, os quais são apresentados abaixo:

Quesito - Programa

- Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa;
- Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística

Quesito - Formação

- Sobre o quesito Formação, continuar trabalhando para manutenção do Muito Bom. Observar a produção e respectivo Qualis, considerando que houve mudança.

Quesito - Impacto na Sociedade

- Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa
- Impacto econômico, social e cultural do programa
- Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa

Após a apresentação, abriu-se aos comentários e discussões com os professores. Os docentes ressaltaram as dificuldades encontradas em estabelecer acordos, convênios internacionais, devido as burocracias institucionais. Outro destaque foi a questão da infraestrutura, internet de qualidade e site bi/trilíngue e o movimento que o PPGG tem feito para combater a baixa procura de alunos e sobre a visibilidade do Programa.

Os docentes destacaram que com o auxílio do recurso Projeto Consolidação de PPGs 3 e 4, o programa consegue minimizar a assimetria em questões relacionadas à Internacionalização, e destacaram a ida de nossa primeira discente para o exterior via PDSE. Vale destacar também, a ida de 2 docentes e 2 discentes para Espanha, via Edital do CNPq, para estágio de pós-doutoramento e doutorado sanduíche, conseqüentemente. Um outro destaque é que mesmo com o aumento do valor do recurso do AUXPE, no ano de 2023 em função do aumento do conceito da CAPES, o valor ainda é insuficiente para desenvolver as pesquisas e o PPGG vem estimulando os docentes a encaminhar projetos para os órgãos de fomento.

Durante as conversas com a direção de campus, centro e Pró-reitoria, o membro externo se mostrou preocupado com as questões de infraestrutura, sobretudo ao site do PPGG, que se encontra desatualizado e é necessário ao menos um site bilíngue, uma vez que estamos em área de fronteira e talvez isso se tornaria chamariz para novos discentes, provenientes das áreas fronteiriças.

Destacou também a preocupação com a baixa procura de alunos, não somente na pós-graduação, como também na graduação. E quis saber da instituição sobre as políticas de permanência aos discentes. Foi enfático nas reuniões com a parte administrativa que um Programa de Pós-Graduação, com mestrado e doutorado, e com o Conceito 5, possibilita ao campus e a Unioeste visibilidade, destacou que nos últimos 2 anos o PPGG vem recebendo premiações, menções honrosas, nas Edições do Prêmio Tese Capes, o que mostra a qualidade do PPGG e das pesquisas desenvolvidas.

Para que possamos manter o Conceito 5, conceito recebido na última Quadrienal, o PPGG precisa de apoio institucional, para amenizar as assimetrias diagnosticadas no Relatório da Quadrienal da Capes. Como por exemplo: Revisar

e atualizar resoluções e normatizações internas relacionadas aos convênios com instituições nacionais e internacionais, para desburocratizar os processos de formalização de convênios, pois para que possamos fazer a “internacionalização” precisamos firmar os acordos, convênios das parcerias.

Referente a conversa dos discentes com o professor externo, os discentes ressaltaram os problemas com a internet da instituição, o que inviabiliza trabalhar na instituição, pois não conseguem o acesso a bancos de dados, arquivos para o desenvolvimento de suas dissertações e teses. Uma das grandes dúvidas dos discentes estava atrelada a possibilidade de acúmulo de bolsas, concedidas pela CAPES, com atividade remunerada ou outros rendimentos.

O segundo dia do I Seminário interno de Autoavaliação, iniciou com a apresentação da Avaliação realizada pelos questionários, e na sequência a apresentação da Avaliação da Quadrienal 2017-2020 da CAPES e o Planejamento 2021-2024. Essa apresentação se deu pelo docente Julio Cesar Paisani (suplente da coordenação do PPGG). A fala do docente esteve atrelada ao parecer da Comissão de área sobre o Relatório da Quadrienal (2017-2020), que apresentamos a seguir:

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	40.0	Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10.0	Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Na proposta do Programa há coerência e aderência entre a área de concentração, linhas de pesquisas, estrutura curricular e corpo docente. A estrutura Curricular apresenta disciplinas com diversidade de temáticas e abordagens teórico metodológicas que contemplam as linhas de pesquisa. Os docentes coordenam e participam de projetos de pesquisa e estão vinculados em grupos de pesquisas cadastrados no CNPq. O Programa apresenta 27 projetos distribuídos entre as linhas e com temas muito pertinentes. A distribuição entre as Linhas carece de adequação, tendo em vista que, a Linha “Desenvolvimento Econômico e Dinâmicas Territoriais” possui quatro projetos em andamento; enquanto a Linha “Dinâmica, Utilização e Preservação do Meio Ambiente” possui 13 e a Linha “Educação e Ensino de Geografia” possui 10 projetos. O Programa conta com 14 professores, sendo apenas 1 colaborador. Destes, 6 tem pós-doutorado e 3 são bolsistas Produtividade. Do quadro de docentes permanentes, apenas um aparece sem orientação no doutorado no quadriênio, enquanto, os demais orientam no mestrado e doutorado. Houve uma distribuição equilibrada de orientações por docente e por linhas de pesquisa. Todos ofertaram disciplinas.

A produção científica do Programa destaca-se pela pluralidade e qualificação com uma produção nos formatos de anais, periódicos, capítulos de livro e livros.

O Programa dispõe de infraestrutura, com secretaria do Programa, sala de professores, sala dos discentes, salas para os grupos de pesquisa, sala de videoconferência e laboratórios. Além dos espaços de uso exclusivo do Programa conta com espaços coletivos: um laboratório de informática, um anfiteatro e um miniauditório.

Em relação a biblioteca conforme consta no relatório "possui um total 16.818 títulos de livros e 27.784 exemplares" em várias áreas do conhecimento. Tem acesso online dos catálogos bibliográficos da instituição, o que possibilita renovação e reserva de materiais pelo sistema informatizado. Oferece, também, a consulta de matérias, Portal da CAPES e outras bases de dados. A biblioteca oferece os serviços interbibliotecas dos campi de Cascavel, Foz do Iguaçu, Toledo e Marechal Cândido Rondon.

Em relação ao planejamento estratégico, consta que as ações serão ancoradas

nas diretrizes da CAPES, seguindo as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional, com vista à gestão do seu desenvolvimento futuro, para melhoria na formação dos discentes e docentes e na infraestrutura.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	25.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Muito Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa contabilizou uma média de 68 discentes, 644 produtos científicos produzidos, gerando uma produção média de 2.99 no quadriênio. Quando esta produção é comparada à média da Área (2,84 produções por discentes e egressos no quadriênio) gera-se o indicador final 1,04. Uma média de 199 trabalhos completos publicados em anais de evento científico no quadriênio, gerando uma produção média de 2.92 trabalhos completos no quadriênio.

Quando esta produção é comparada à média da Área (1,51 trabalhos completos em anais por discente) gera-se o indicador final 1.93, que confere o conceito Muito Bom.

Concernente a produção docente, computou 69 artigos qualificados no quadriênio, em relação ao conjunto de 80 artigos, perfazendo 86.25 %. O Programa teve, em média, 6.66 artigos qualificados por docente permanente, que uma vez dividido pela média da Área (9.76), atinge-se o número 0.68. E ainda, contabilizou uma média de 6.75 docentes permanentes coordenando projetos de pesquisa nos quais participantes externos estão envolvidos,

gerando o percentual de 56 docentes. Apresentou uma média de 10.25 docentes permanentes envolvidos em disciplinas no Programa, contabilizando 85.41% do corpo docente permanente. Uma média de 11.75 docentes permanentes envolvidos em orientações no Programa, contabilizando 98% do corpo docente permanente.

Em relação os trabalhos de Conclusão de Curso, a análise está baseada em três trabalhos. A dissertação intitulada “Dinâmica espacial da acumulação de capital do agronegócio: o caso do Mato Grosso”, a temática da pesquisa é pertinente às discussões científicas, e é aderente à área de concentração. A banca da dissertação foi formada por dois participantes, além do orientador, sendo um professor externo e um docente permanente do programa. O trabalho não possui artigos publicados em periódicos científicos. A dissertação “contribuições da paisagem geográfica para a mudança de percepção de Charles Darwin sobre a natureza” é aderente à área de concentração e à linha de pesquisa em que o trabalho se associa. Não foi identificado desconexões entre o trabalho e os limites das abordagens na geografia. O título e o resumo explicitam de forma eficiente o tema desenvolvido, os objetivos do trabalho e a metodologia. A Diversidade e Experiência da Banca foi avaliada como muito bom, tendo em vista que, a banca foi formada por três participantes, além do orientador, sendo dois professores externos e um docente permanente do programa. O tempo médio de titulação dos membros da banca foi calculado em 11,7 anos. Não consta publicação do trabalho em periódicos científicos. O trabalho “O ensino das relações topológicas com crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental I” também está articulado com a área de concentração e a linha de pesquisa. O Título e o Resumo mostram de forma eficiente o tema desenvolvido. Entretanto, os objetivos do trabalho, a metodologia e os principais resultados da pesquisa foram apresentados de forma pouco objetiva, mesclando-se e se complementando em todo do resumo. A Diversidade e Experiência da Banca foi avaliada como muito bom, tendo em vista que foi formada por três participantes, além do orientador, sendo dois professores externos e um docente permanente do programa. O tempo médio de titulação dos membros da banca foi calculado em 12,3 anos.

O Programa fez acompanhamento dos egressos, utilizando como principal ferramenta o curriculum lattes. Os egressos do mestrado são, em sua maioria,

atuantes na área de ensino e outros ingressaram no doutorado em diferentes Instituições. Os dois doutores formados em 2020 estão atuando como docentes, aprovados em concurso público, um na Unioeste e outro no Instituto Federal de Santa Catarina.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. . Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	45.0	Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa	30.0	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	25.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O programa apresenta informações que demonstra o empenho dos seus membros para resolução de problemas locais e regionais, atuando nas demandas da sociedade voltadas às questões ambientais, sociais e econômicas. A participação do Programa em ações e projetos, sob a ótica da geração de impactos positivos é relevante, mas, precisa ampliar, os projetos de extensão, firmando parcerias com diferentes segmentos da sociedade.

Há alusão, com pouco detalhamento das parcerias de cooperação com órgãos não-governamentais, como Associação de Estudos, Orientação e Assistência à Agricultura Familiar (ASSESSOAR), Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná (ANSOP), Associação das Câmaras Municipais do Sudoeste do Paraná (ACAMSOP), Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Estado do Paraná (APP-Sindicato), Coletivo de Mulheres do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Francisco Beltrão e com pesquisadores e técnicos de órgãos governamentais sediados na região, como: Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR), Instituto Ambiental do Paraná (IAP), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), Núcleo Regional de Educação, Secretaria municipal de Educação de Francisco Beltrão (SME).

O Programa possui diversas parcerias com instituições nacionais favorecendo a

integração de pesquisas em diferentes áreas relacionadas às linhas de pesquisa, que tornam o programa mais dinâmico e com potencial para aumentar o impacto econômico, social e cultural, por meio das seguintes ações: a) parcerias de pesquisa com uso de infraestrutura do programa; b) parcerias na colaboração em projetos de pesquisa e c) intercâmbio de discentes. Também, evidencia os indicadores de solidariedade com pesquisadores de Programas de Pós-Graduação em Geografia do Estado do Paraná através de parcerias em pesquisas, participação em bancas de qualificação e defesas públicas de dissertações e de teses, ofertas de disciplinas em conjunto, realização de palestras, trabalhos de campo e nucleação com ações em todas as linhas de pesquisa.

Sobre os intercâmbios internacionais, o Programa tem realizado parcerias em pesquisas, publicação, ofertas de disciplinas, participação em bancas e eventos e Estágio de Pós-doutorado. O Programa tem compreensão que precisa expandir a internacionalização, inclusive, consta como meta “ampliar a internacionalização do programa por meio de parcerias externas, vinda de pesquisadores, ida de alunos para estágio sanduíche no exterior e parcerias diversas com universidades estrangeiras” (Relatório, 2020).

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3- IMPACTO NA SOCIEDADE	100	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Baseada no Relatório dos anos 2017, 2018, 2019 e 2020, considerando os dados fornecidos e detalhamento de informações, parâmetros necessários para análise e conceituação dos quesitos, destacando: Contextualização do Programa, Objetivos , Área de contratação e linhas de

pesquisa, Estrutura Curricular, Infraestrutura, Intercâmbios, Internacionalização, Formação, Produção intelectual, Impactos do Programa na sociedade, Planejamento estratégico, auto avaliação e outros. Além dos conteúdos ofertados pelo Programa na coleta, a apresentação das informações e o detalhamento auxiliaram para emissão dos conceitos.

	Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA		100.0	Bom
2 - FORMAÇÃO		100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE		100.0	Bom

Nota: 5

Apreciação

O Programa apresentou dados e informações no quadriênio 2017-2020 que refletem avanços nos quesitos avaliativos: Programa, Formação e Impactos na Sociedade. As ações e atividades realizadas pelos docentes e discentes visaram o fortalecimento do Programa, com perspectivas para uma ascensão conceitual na avaliação em curso. Pelos avanços quantitativos e qualitativos verificados nessa avaliação, indica a elevação da nota do Programa, de 4 para 5.

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

O CTC-ES, em sua 216ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.

A partir do resultado da avaliação quadrienal da CAPES (2017-2020), foi realizada uma reflexão e autocrítica sobre os pontos mais vulneráveis que o programa enfrenta, para que possamos melhorar na próxima Quadrienal e

consolidar o Conceito 5.

Quesito 1 – Programa

- **Articulação linhas-projetos**- é necessário que os projetos devam estar bem distribuídos em relação às linhas de pesquisa e que todos os docentes coordenem projetos com aderência à sua linha de pesquisa;
- **Articulação ensino-pesquisa**- é necessário que todos os docentes ao longo do quadriênio tenha orientação de mestrado e doutorado e que as disciplinas sejam ofertadas de forma proporcional entre as linhas ao longo do Quadriênio;
- **Produção intelectual equilibrada entre os docentes permanentes** – pelo menos 90% dos docentes precisam apresentar participação expressiva no conjunto da produção. Em análise dos anos 2021 e 2022, há um desequilíbrio de produção entre as linhas, como apresentado na figura 1.

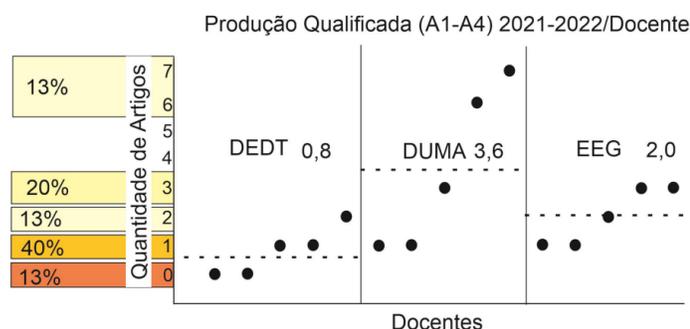


Figura 1- Produção Qualificada (A1-A4) 2021-2022/ Docente - PPGG

- **Grau de liderança do corpo docente**- é preciso aumentar bolsistas produtividade no Programa, coordenadores de projetos de cooperação e intercâmbio, projetos com investimentos institucionais, investimentos em estágios de pós-doutorado docente e experiências no exterior, atrair mais supervisões de estágios pós-doutorais e participação de docentes nas condições de visitantes em outras IES, nacionais e internacionais;
- **Mecanismos institucionais internos de autoavaliação**- nesse quesito precisamos organizar uma forma mais efetiva de autoavaliação. Com instrumentos e procedimentos detalhados.

Quesito Formação

- **Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos** – aumentar a

proporção da produção intelectual dos discentes e egresso em autorias e incentivo a apresentação de trabalho completos em anais de congressos e encontros científicos, incentivo a produtos de qualidade (estratos superiores A1-A4). Como estratégia o PPGG vem disponibilizando recursos do AUXPE para os alunos participarem de eventos técnico-científicos;

- **Destino, atuação e avaliação dos egressos** – implementar um monitoramento mais eficaz para acompanhar os egressos. Atualmente é realizado via currículo Lattes, no entanto a maioria dos egressos após a conclusão do curso param de atualizar o mesmo. Pró-reitoria informou, informalmente, que está verificando uma plataforma para o acompanhamento dos egressos;
- **Qualidade das atividades de pesquisa e produção intelectual do corpo docente**- aumento da produção intelectual qualificada dos docentes em estratos superiores (A1-A4). E manter a média das produções qualificadas ao longo do quadriênio entre as linhas. Para tentar equacionar as assimetrias, o PPGG tem incentivado aos docentes publicações internacionais, quando solicitado é realizada a tradução e revisões, em língua estrangeira, de artigos com revisores qualificados.
- **Participação em projetos de pesquisas financiados** – necessário aumento de projetos financiados. Estamos incentivando aos docentes encaminhar projetos para órgãos institucionais de fomento, mas também que os docentes se atentem ao preencher o currículo Lattes;
- **Participação de docentes em redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais** – estimular os docentes em participar com mais afinco em redes de pesquisas;

Quesito Impacto na Sociedade

- **Impacto em caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa** – incentivar produções de auto impacto, além da disponibilizar as produções nos veículos de divulgação para atingir a sociedade;
- **Impacto econômico, social e cultural** – Incentivar a participação dos afetos ao PPG na formulação e aplicação de políticas públicas socio-ambientais, em comitês multidisciplinares voltados ao atendimento de demandas

públicas, em ações de produção e divulgação do conhecimento em cooperação com equipes técnicas de assessoria, consultoria, terceiro setor e sociedade civil organizada. Muitos docentes do PPGG atuam nesses seguimentos, no entanto é necessário que essas informações sejam detalhadas e exemplificadas em memoriais e currículo lattes.

- **Ações voltadas para educação básica e superior** – O PPGG contempla essas ações, no entanto, é necessário que os afetos ao programa detalhem as ações.
- **Participação dos docentes e discentes em publicações, bancas, projetos de pesquisa, convênios e acordos internacionais** – nesse item chamamos atenção aos convênios e acordos internacionais, os docentes do PPGG desenvolvem projetos com participação de pesquisadores e instituições internacionais, no entanto, não conseguem firmar os convênios e institucionalizar as parcerias pela burocratização institucional, é necessário que a instituição reveja essas normativas pois podem prejudicar a avaliação dos PPGs nas Quadrienais.
- **Informações de interesse acadêmico e ações de divulgação** - é necessário que o site do PPGG seja no mínimo bilíngue, para atrair candidatos da região fronteira, além de um site mais intuitivo. Para divulgação das informações o PPGG criou contas em Facebook e Instagram e nelas são alimentadas semanalmente com atividades do PPGG, com seleções, bancas de defesa, eventos, publicações. Além de divulgações em jornais e site institucional;
- Nossa maior **fragilidade** é o quesito Impacto na sociedade e para minimizar essa fragilidade o PPGG vêm investindo o recurso disponibilizado pela Capes, o Programa Consolidação, para programas conceito 3 e 4, na internacionalização. Trazendo docentes do exterior para aproximar as pesquisas e consolidar as redes de pesquisa. Nesse ano de 2023 estão vindo professores da Espanha e Portugal para desenvolverem atividades de Ensino/Pesquisa/Extensão, esse incentivo resultará em publicações nacionais e internacionais para os docentes e que auxiliarão a minimização das assimetrias diagnosticadas pelas linhas de pesquisa;
- O PPGG está ciente que estamos na metade do Quadriênio 2021-2024 e

estamos desde o início de 2023 fazendo movimentos para que possamos consolidar o Conceito 5.

- Precisamos realizar mais reuniões de trabalho para discutirmos ainda mais as fragilidades do programa, e em conjunto repensar estratégias de autoavaliação.

Metas do Quadriênio 2021-2024 atingidas até o momento

Em relação as metas traçadas para o Quadriênio 2021-2024 Até o momento atingimos parcialmente as metas 01, 02.

A Meta 3 Estimular a cooperação nacional e internacional por meio de projetos e programas com interesses uni e bilaterais, vem sendo o maior esforço do PPGG, como ressaltado o quesito Impacto na sociedade é nosso ponto de maior fragilidade. E as estratégias elencadas nas propostas da Comissão de Planejamento Estratégico tem sido cirúrgica e proporcionado ao PPGG para resultados, como por exemplo pós-doutoramento dos docentes para fomentar a criação de redes e parcerias nacionais e internacionais, mobilidade de discentes e docentes, produção científica com fator de impacto, divulgação de resultados em eventos técnico-científicos e publicação em periódicos internacionais.

Quanto a Meta 4, que era obter a nota 5 na avaliação 2021-2024, já atingimos o conceito na Quadrienal 2017-2020, então passamos a meta de consolidação. Para isso, já estamos trabalhando nas estratégias para essa consolidação, buscando captar mais discentes para o PPGG, além de solicitar recursos com parceiros e editais das Fundações de Amparo à Pesquisa. Incentivo aos docentes em encaminhar projetos para Bolsistas produtividade e para editais de pesquisa.

Ainda sobre a Autoavaliação ressaltamos alguns pontos que merecem ser discutidos, acreditamos que não somente no âmbito do PPGG, mas de forma institucional.

- Baixa procura de alunos na graduação e pós-graduação;
- Investir na criação de página trilingue(português/inglês/espanhol) e que seja mais intuitivo;
- Estratégias de acompanhamento de egressos;

- Revisar e atualizar resoluções e normatizações internas relacionadas aos convênios com instituições nacionais e internacionais, para desburocratizar os processos de formalização de convênios
- Estimular a admissão, na pós-graduação, de estudantes provenientes de outros países, de modo a garantir uma maior proporção desses estudantes no PPGG

Sabemos que precisamos melhorar nos mecanismos utilizados para autoavaliação, no entanto o Processo de autoavaliação foi muito positivo, pudemos verificar o amadurecimento do PPGG, mas também identificamos muitas assimetrias que precisam ser corrigidas de imediato. Almejamos a consolidação do Conceito 5 para o Quadriênio 2021-2024 e para isso precisamos trabalhar arduamente e unidos.

Francisco Beltrão, outubro de 2023.

Coordenação do Programa de Pós-graduação em Geografia